

# Chuva traz boa perspectiva ao café

**Produtores estão aliviados e Cepea calcula, agora, uma safra maior do que a anterior, que foi de 32,6 milhões de sacas**

**Tomas Okuda**

A volta de chuvas regulares nas regiões de café tem sido um alívio para os produtores, depois de longo período de estiagem. As floradas nos cafezais ocorreram de modo satisfatório, mas o clima ainda é preocupante no norte do Espírito Santo, região produtora de conillon (robusta).  
Naquela área a florada ocor-

reu mais cedo, mas não foi seguida de chuvas abundantes. O resultado é que o abortamento das flores pode ter sido expressivo, comprometendo a produção do ano que vem.

Os pesquisadores do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) consideram que a próxima safra 2008/2009 deverá ser maior do que a atual (32,6 milhões de sacas de 60 quilos), já que a temporada 2007/2008 teve uma carga pequena de café.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) promete divulgar a primeira estimativa para a safra

2008/2009, que começa a ser colhida a partir de abril do próximo ano.

Quanto à comercialização no mercado interno, corretores informam que as vendas estão paradas. Os preços caíram por causa da chegada das chuvas e não estariam cobrindo os custos de produção. Os cafeicultores reclamam, ainda, que o câmbio prejudica os negócios.

## **REAL E DÓLAR**

O real fortalecido em relação ao dólar reduz a competitividade do café brasileiro no exterior. Os seguidos feriados também contribuem para afastar

o interesse na comercialização. Como a safra deste ano é pequena, comenta-se que vendedores continuarão retratados à espera de preço melhor.

No mercado externo, os

preços têm se sustentado basicamente pelo dólar fraco, que tem atraído muitos investidores para o mercado de commodities.

No entanto, o cenário é baixista, com a entrada da safra do Vietnã no mercado. Além disso, o estoque de café certificado na ICE Futures de Nova York sobe gradativamente. ●